



REVISTA

Complém

somos
coop»

ANO XXXVIII
NÚMERO 412
JANEIRO/2024
MORRINHOS

SIPAT 2023





Por Fabrício Araújo Santos
Encarregado de Proteção de Dados / Complem

MEUS DADOS VAZARAM, E AGORA?

Nos últimos tempos, veículos de comunicação têm noticiado o vazamento de grandes bases de dados, com informações de milhões de brasileiros. É compreensível que o cidadão se sinta preocupado e procure fazer algo para proteger-se, como buscar saber se seus dados também foram vazados. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) entende relevante tecer considerações e orientações a respeito do assunto.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) determina que “o controlador deverá comunicar à autoridade nacional e ao titular a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante aos titulares”. Apesar de muitos vazamentos virem à tona na imprensa nos últimos dias, há indícios de que parte significativa dessas bases de dados foi exposta antes da instituição da ANPD ou antes da entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Isso não significa que essas condutas estejam isentas de responsabilização. Qualquer tratamento inadequado ou violação dos dados pessoais realizados a partir da instituição da ANPD e dos prazos indicados na LGPD pode vir a ser responsabilizado, nos termos da Lei e da regulamentação a ser expedida pela Autoridade. Em função disso, diversas interações com os órgãos de investigação e de segurança vêm sendo realizadas pela ANPD para minimizar os impactos aos titulares dos dados.

A maioria das fontes desses dados ainda é desconhecida. Em sendo conhecida a fonte dos dados vazados, o cidadão pode entrar em contato diretamente com as organizações controladoras dos dados para indagar se suas informações estão entre as que foram supostamente expostas, bem como quais dados, especificamente, foram atingidos.

É recomendável não responder a e-mails que declarem que seus dados foram expostos ou utilizar sites suspeitos para realizar essa verificação. Esses mecanismos geralmente requerem que o cidadão compartilhe alguns de seus dados pessoais para realizar a suposta verificação e isso pode aumentar a sua exposição.

Reforça-se a importância de trocar as senhas e demais informações de acesso aos serviços e às plataformas que foram afetados por vazamento de dados. Também é recomendável que se utilize autenticação de dois fatores sempre que disponível, além de seguir monitorando a atividade nas contas e nos serviços potencialmente relacionados aos dados vazados. Se verificar que seus dados foram utilizados de maneira fraudulenta – por exemplo, para abrir uma conta ou para adquirir algum bem –, o cidadão deve buscar informações junto aos provedores do serviço, além de reportar a ocorrência à autoridade policial, para viabilizar a apuração e resguardar-se.

Fonte: ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados)

TREINAMENTO COMPLEM AGRÍCOLA



A Complem em Parceria com a Adama, promoveu uma palestra para Cooperados e Produtores, com o tema

“Estratégias para manejo de pragas sugadoras em soja e milho”, o assunto foi mediado pelo pesquisador Paulo Saran, especialista em entomologia e proprietário da consultoria Solo e Planta. Foram abordados temas a respeito de percevejos, tripes, mosca branca e cigarrinha do milho. Logo após a equipe Adama apresentou seu portfólio de soluções Galil+Magnum e destacou suas principais vantagens competitivas

NATAL SOLIDÁRIO DA FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR

Cooperando com um Natal mais farto e alegre, a ação teve como objetivo arrecadar alimentos para doação ao Lar dos Idosos e Sociedade São Vicente de Paula.

FORMAÇÃO DE GESTORES

Grupo de Gestores da Complem concluem curso de Programa de Liderança Estratégica: Desenvolvimento de Soft Skills, pela Instituição Dale Carnegie, através da Parceria entre Complem e OCB-Goiás.



COM PESAR,

recebemos a notícia do falecimento do Sr. Antônio Gonçalves da Silva, (Antoizim da loja), que foi Sócio Fundador e um dos principais responsáveis pela abertura da Filial de Edealina. Nossos sentimentos à família e amigos.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Sérgio de Oliveira Penido

1º VICE-PRESIDENTE DIRETOR COMERCIAL

Antônio José da Silva

2º VICE - PRESIDENTE DIRETOR DE PRODUÇÃO E INDUSTRIAL

Igor de Souza Cândido

CONSELHO VOGAL

1º Ricardo Batista de Lima

2º José Rodrigues Vargas

3º José Augusto Moreira de Lima

4º Vágniton Silva Ribeiro

SUPLENTE

Juliano Caldeira Brazão

CONSELHO FISCAL

Robson Rodrigues de Oliveira

Renato Estevão dos Reis

Alexandre Marques dos Reis

SUPLENTE

Sérgio Augusto de Moraes

Sueli Arantes de Souza Gomes

Danilo Nunes da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Yohanna Ferreira

MARKETING

Bruno Knuth

Isabela Araújo

COLABORADOR

Otávio Laureano da Silva

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Guilherme Gontijo



por **ALYSSON PAULLINELI**
Médico veterinário

TRIPANOSSOMOSE

É uma doença causada pelo protozoário trypanossomo vivax, afeta bovinos de todas as idades, causando uma anemia profunda nos animais, semelhante a tristinha (amarelão). Em decorrência disso, observamos perda de peso progressiva, falta de apetite, fraqueza, febre, queda na produção de leite e ganho de peso, repetições de cio, aborto, rigidez, incoordenação motora, salivação, cegueira, lacrimejamento, aparecimento de edemas pelo corpo e acentua sintomas de problemas pré-existentes, como pododermatite, mastites etc.

Embora os primeiros casos em Goiás tenham sido notificados em meados de 2007, provenientes de rebanhos que vieram de Minas Gerais, a trypanossomose já está no Brasil desde 1946, nas regiões Norte e Nordeste do país, onde o clima favorece a proliferação de mosquitos e moscas hematófagas (que se alimentam de sg).

O trypanossomo vivax tem como vetores moscas hematófagas, como a mosca dos chifres, as mutucas, as moscas de estábulo, a mosca de cana de açúcar. A sua disseminação no rebanho ocorre no compartilhamento de agulhas usadas nas aplicações de medicações como ocitocina para a descida do leite, vacinas de antibióticos e anti-inflamatórios em que haja a contaminação sanguínea.



Em nossa região tenho observado um crescente aumento no número de casos, dos mais diversos sinais e sintomas, independente da forma de manejo do rebanho. É notório que os casos aumentam quando os animais sofrem alguma queda de imunidade devido ao desmame, infestação de carrapatos ou verminose, estresse calórico, parto, secagem, final de estação seca para a chuvosa, ou do chuvoso para a seca, mudança de alimentação entre outras.

Para confirmação do diagnóstico pode ser feito o exame laboratorial do sangue de animais suspeitos onde teremos a presença do protozoário *trypanosoma vivax*.

Algumas medidas como uso de agulhas descartáveis ou uso de maneira individual, o controle das moscas no rebanho (através de produtos “power on” ou brincos), além da exigência por meio das autoridades locais junto a usinas de álcool e granjas de porcos e frango que faça o controle nas esterqueiras dos ovos das moscas hematófagas podem diminuir a disseminação na região da doença. Não esquecendo de termos cuidado ao adquirir animais, observando se são criatórios idôneos e de regiões não endêmicas.



EM RELAÇÃO AOS TRATAMENTOS TEMOS:

1 Uso de diacetureto de diminazeno em 3 doses musculares no qual onde acompanhamos alguns casos de cooperados, mas não obtivemos êxito com a recuperação dos animais.

2 Uso de cloreto de isometamidurim em doses musculares no rebanho a cada 3 meses num total de 4 aplicações com êxito na imunização do rebanho.



JEITO COOP DE ATENDER TRABALHANDO INTENSAMENTE

O último encontro dos Multiplicadores do Jeito Coop de Atender aconteceu no dia 25 de novembro, no auditório da Complem em Morrinhos, e foi promovido pelo Departamento de Educação Cooperativista, contou com a presença do Presidente Sérgio Penido, Diretor Comercial Antônio José e a Instrutora do Projeto, Cyndia Bressan.

O encontro teve como objetivo atualizar as informações e dar boas-vindas aos novos membros, a encarregada da Educação Cooperativista, Vanusa Cristina, explica o projeto: “A Cooperativa vem praticando, pelo segundo ano, o modelo de atendimento em suas unidades, que visa padronização do atendimento em todas as áreas. O atendimento personalizado tanto para os clientes internos e externos, buscando eficiência com acolhimento e satisfação do cliente. A Complem cuida, a Complem Coopera”.

O Diretor Comercial, Antônio José, aproveitou a oportunidade para enfatizar a padronização do atendimento, “quando a gente fala em Jeito Coop de Atender, já pensamos em uma padronização de

atendimento, e a melhor forma de atender nosso público e relacionarmos internamente. Quando temos a padronização partindo daquilo que é melhor todos ganham”, finalizou.



A Instrutora do Projeto, Cyndia Bressan ressaltou que o Projeto é um grande diferencial para a Cooperativa, “a qualidade no atendimento interno entre os departamentos, e externo para cooperados e clientes, agrega valor no atendimento e faz do cliente o foco central. Essa padronização é notada dentro e fora da Cooperativa, que teve destaque nacional no Encontro Mercosul da Unimed Brasil”.

JEITO COOP DE ATENDER NAS FILIAIS

APARECIDA DE GOIÂNIA



Com o objetivo de motivar e engajar o projeto, a Multiplicadora Patrícia Pires, realizou um revezamento de Multiplicadores, onde semanalmente um colaborador é escolhido por um período para auxiliar e explicar aos outros colegas sobre o projeto, focando na cartilha e forma de atendimento.

Os Multiplicadores de Edealina, Corumbaíba e Itumbiara realizaram reuniões para repassar todas as informações e divulgação do projeto para os demais colaboradores.



EDEALINA



ITUMBIARA



CORUMBAÍBA



SIPAT

No mês de dezembro, aconteceu a Vigésima Sétima Semana interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Complem 2023 (SIPAT). A mesma acontece anualmente, e tem como objetivo promover a conscientização dos colaboradores sobre a importância da segurança e saúde no trabalho.

O Tema foi “Assédio no Ambiente de Trabalho”, por ser uma questão grave e que pode ter consequências devastadoras para as vítimas, por esse motivo, é importante que todos estejam cientes dos tipos de assédio, quais impactos e as medidas que podem ser tomadas para prevenir.

A semana contou com ampla programação, foram realizadas diversas palestras por Gestores da própria cooperativa em todas as áreas da Cooperativa, do Complexo Industrial ao Administrativo. Os temas variaram como: “Assédio no Ambiente de Trabalho”, “Engajamento de responsabilidade no trabalho”, “Segurança e Eficiência e os resultados de um bom planejamento”, e diversos outros.



A Complem está comprometida com a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os seus colaboradores.





por **MARCELO BARBOSA**
RT Zootecnista



ALIMENTAÇÃO CORRETA GARANTE UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DOS EQUINOS

A Suplementação dos potros se dá através do fornecimento de ração e minerais, permitindo, ainda, o seu acesso a alimentos volumosos, em geral pastagem e feno. Em função do hábito de pastejo do equino, surge a necessidade da escolha da gramínea adequada. Neste caso, as gramíneas de crescimento estalonífero são as que mais se adaptam, daí não ser uma prática adequada a utilização de capineiras em pastoreiro direto.

Ao escolher a variedade a ser plantada, vários fatores devem ser considerados, tais como o potencial de produção da espécie, a adaptação às condições climáticas (chuva, insolação e temperaturas, dentre outras), a exigência de fertilidade do solo, o hábito de crescimento, a palatabilidade, os teores de oxalato etc. Nossas pastagens, em geral, não têm minerais nas quantidades corretas para suprir as necessidades dos animais, pois dependem da qualidade do solo (fertilidade, ph, umidade etc.), da fase vegetativa da forrageira utilizada, entre outros requisitos.

A forrageira é, também um importante alimento para o potro. Entretanto o estômago do potrinho lactante é pequeno demais para receber quantidades suficientes dessas forragens, ressaltando a importância da suplementação para essa categoria, com alimentos concentrados para atingir um melhor desenvolvimento do animal. Por outro lado, pasto e/ou feno, por melhor que sejam, não contêm um balanço apropriado de nutrientes.



Completar a suplementação do potro com uma ração balanceada é fundamental para fornecer as quantidades de nutrientes que o leite materno e a forragem não suprem. Uma boa ração é formulada com utilização de matérias-primas de qualidade, devidamente armazenadas. E balanceadas conforme a necessidade específica de cada categoria como a nossa ração Complem Equino Potro 18, onde nosso Zootecnista, Marcelo Barbosa ressalta a importância da utilização diária para um melhor desempenho do potro, sendo necessário utilizar 2 kg por animal dia dependendo do aporte do potro dividido em dois tratos diário.

Além de uma excelente formulação nossas rações de Equino apresentam pellets firmes e tamanhos adequados para que o equino possa consumir com segurança e ter o máximo de desempenho.

DICAS

ÁGUA

Os animais devem ter acesso a água limpa e fresca em tempo integral;

COCHOS

Devem ser construídos à base de 20 cm lineares por potro, com acesso por ambos os lados. Construa o cocho com os cantos arredondados, para evitar contusões nos potros.



Receba nossas ofertas no Whatsapp!



linktr.ee/supermercadocomplem

Escaneie o QR Code e receba ofertas todos os dias!

